

# Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

## TUBERCULOSE: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Adila Carvalho de Melo; Antonia das Dôres Batista Costa; Paulo Henrique da Silva Muniz; Rafaela Maria Barros de França; Huana Carolina Cândido Moraes

A tuberculose (TB) é uma doença infecto contagiosa, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, denominado bacilo de Koch. Que pode ser transmitido pela saliva, tosse ou espirro. O diagnóstico do paciente é obtido pela detecção do bacilo de Koch, com a cultura de escarro, urina ou fluido cérebro-espinhal. Além da confirmação pelos exames de radiografia do tórax e teste tuberculínico. São fatores que predispõem a ocorrência da doença: tempo de exposição ao bacilo, idade, estado imunológico, nutricional, doenças intercorrentes e condições socioeconômicas. O objetivo do trabalho foi investigar o desfecho dos casos de tuberculose de um município do sertão central cearense, entre 2009 e 2014. Trata-se de um estudo epidemiológico transversal com abordagem quantitativa. Foram consultados 59 fichas de notificação e prontuários de pacientes portadores de TB. Foram coletadas as seguintes informações: dados gerais, notificação individual, dados de residência, dados clínicos, laboratoriais e tratamento. Para a análise foi realizada análise estatística descritiva. O estudo foi analisado pelo comitê de ética em pesquisa, obtendo parecer favorável nº 1.098.314. Predominaram o sexo masculino com 64,4%, residentes da zona rural do município, com média de 46,3 ( $\pm 19$ ) anos de idade. Em relação à ocupação foram mais acometidos agricultores (40%) e aposentados (18,2%). Quando confrontada a data do diagnóstico com a da notificação, observou-se uma média de 11,3 dias entre elas, sendo que em 49 casos o diagnóstico e a notificação ocorreram na mesma data. Predominantemente, as fichas de notificação referiam-se a casos novos de TB pulmonar em pacientes sem agravos associados. Dos 10 casos de TB extrapulmonar as mais encontradas foram: pleural (33,3%) e óssea (22,2%). Dentre os principais agravos associados foram identificados alcoolismo (52,9%) e diabetes (17,6%). Observou-se um grande índice de exames não realizados ou em andamento, ainda algumas fichas de notificação não continham todas as informações referentes aos exames. Quanto ao tratamento adotado 96,6% participavam do tratamento supervisionado, todos os casos analisados fizeram uso das drogas Rifampicina Isoniazida e Pirazinamida, outras duas drogas foram associadas ao esquema terapêutico padrão, foram elas Etionamida (87%) e Etambutol (13%). O ano com maior número de notificação foi o de 2013 com 12 casos. A taxa de incidência nos cinco anos foi de 82 por 100.000 habitantes. A maioria dos casos teve desfecho clínico de cura (85,2%). No que se refere ao motivo da alta do paciente, não foram identificados registros de abandono. Os dados encontrados sobre a relação de cura do município e dos preconizados pela OMS foram atingidos. Cabe manter esses indicadores ou até mesmo reduzir o índice de transmissão da doença. Para isso, sugere-se o desenvolvimento de ações com o objetivo de atingir a população de maneira mais específica possível, melhorando as condições de diagnóstico e principalmente educação e prevenção da população. Em relação aos registros investigados observou-se preenchimento incorreto das fichas de notificação em alguns casos, além de letra ilegível que dificultou a leitura, os resultados indicam que a tuberculose é uma doença curável, mas que ainda persiste de forma evidente e está ligada diretamente aos aspectos sócio demográficos da região.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Epidemiologia. Incidência.